ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 17 DE JULHO. NUMERO 151.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 15, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO

Quart. cresc. a 6 - as 11 h. e 43 m. da man.
Lua Cheia a 14 - as 3 h. e 10 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 4 h. e 25 m. da tarde
Lua Nova a 28 - as 7 h. e 8 m da tarde

Mare cheia para o dia 17 de Julho.

As 6 horas e 54 minutos da manhã.
As 7 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. — JULHO 16.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$500 a	14$700
„ Ditas „ „	Novas	14$500 a	14$500
„ Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA — Patacões Brazileiros		1$880 a	1$820
„ Pesos Columnarios		1$860 a	1$880
„ Ditos Mexicanos		1$860 a	1$880
„ Miuda		1$840 a	1$860

Desconto de Bilhetes d'Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

Dias da Semana.

13 Segunda S. Anacleto P. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. v.
14 Terça S. Boaventura B. — Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Quarta S. Camillo de Lellis — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
16 Quinta S. Triunfo da Santa Cruz — Audiencia do Juiz de Direito da 2a vara.
17 Sexta S. Aleixo. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
18 Sabbado S. Marinha V. — Relação e Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
19 Domingo O Anjo Custodio do Imperio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão em 21 de maio de 1840.
Presidencia do Snr. marquez de Paranaguá.

Lida a acta, he posta em discussão.

O Snr. conde de Lages pede se declare na acta que votou a favor do projecto da maioridade, para que a todo o tempo não se possa duvidar de qual foi a sua opinião sobre esta materia, como aconteceu com o projecto de banimento, contra o qual votou o nobre senador.

O Snr. Araujo Vianna pede se declare na acta que votou contra o projecto por julgal-o inconstitucional.

O Sr. Vergueiro manda tambem a sua declaração de ter votado a favor do projecto, e admira que não se mostrasse a sua inconstitucionalidade quando foi posto em discussão.

O Sr. Costa Ferreira remette tambem huma declaração a mesa que votará a favor do projecto, estranhando que depois do grande silencio que houve na casa quando se discutio o projecto sobre a maioridade, agora se diga que era inconstitucional.

O Sr Alencar motiva seu voto dizendo que julgava S. M. bastante habelitado para tomar conta do governo.

O Snr. presidente observa que serão consignadas na acta todas estas declarações exigidas pelos nobres senadores.

O Sr. Vasconcellos faz algumas observações sobre algumas inexactidões de um seu discurso publicado no Despertador. O nobre senador requer ao depois se pergunte ao governo se está roto o tratado entre Portugal e o Brazil, e que delle se exijão todos os papeis relativos a esta materia. O nobre orador declara que se não additou ao seu requerimento sobre os negocios do Oyadock — caso não contenhão segredo — foi porque o nobre ministro dos negocios estrangeiros declarou em assemblea geral que podião ser publicadas as notas e officios respectivos a essa negociação. O nobre senador justifica a necessidade da sua pretenção.

He approvada em primeira discussão a resolução approvando a aposentadoria concedida ao padre Francisco Manoel da Silva.

Entra em segunda discussão.

O Snr. Vergueiro observa que existindo em algumas provincias leis das assembleas provinciaes sobre aposentadorias, não achava conveniente que se fosse sobrecarregar o thesouro com taes despesas.

O Snr. Ferreira de Mello nota quo a aposenadoria he anterior á publicação do acto addiccional: que o impetrante requereu á assemblea P. pedindo a approvação da aposentadoria, q' foi regeitada, por entender a assemblea provincial que era anterior á lei das reformas.

E' approvada em segunda discussão.

Approva-se em primeira e segunda a resolução aprovando a pensão concedida ás filhas do tenente general Manoel Jorge Rodrigues.

O Snr. presidente marca as materias para ordem do dia, convida os nobres senadores a occuparem-se dos trabalhos de commissão, e levanta a sessão.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 20 de maio.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

As dez horas e meia faz-se a chamada, e, comparecendo numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão ancedente.

O Snr. segundo Secretario dá conta do seguinte

Expediente.

Hum officio do ministro da Justiça, dando os esclarecimentos exigidos a respeito dos empregados admittidos na secretaria, desde o 1. º de setembro: — a quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministro, declarando o numero des dezembargadores despachados em dous de dezembro do anno passado, e satisfazendo a outras requisições a respeito, que lhe forão exigidas em officio de 23 de abril: — a quem fez a requisição.

Outro do Exm. Snr. Salvador Jose Maciel, communicando achar-se nomeado ministro dos negocios da guerra. Fica a camara inteirada.

Outro do secretario do senado, communicando que vai ser remettida a sancção a resolução que declara nulla a lei da assemblea legislativa da provincia de Sergipe, demittindo o bacharel Manoel Joaquim de Souza Brito do lugar de juiz de direito: — fica a camara inteirada.

Outro do mesmo, communicando que vai ser remettida á sancção a proposição reduzindo a 10 por cento os direitos de 20 que paga a imperial sociedade de Gongo-Soco — fica a camara inteirada.

Outro do ministro da marinha, devolvendo informado o requerimento de Jacintho Silvano da Silva Roza: — a quem fez a requisição.

Huma participação do Snr. Carneiro do Campos, que, por incommodado, não tem comparecido á sessão — fica a camara inteirada.

O Snr. segundo secretario declara que o Snr. primeiro secretario tambem tinha communicado que, por incommodado não comparecia — fica a camara inteirada.

Hum requerimento da mesa da santa casa da Misericordia da villa de Vallença, pedindo dispensa das leis existentes para poder possuir bens de raiz até a quantia de 60,000U reis — á commissão de justiça civil.

Outro, dos presos existentes no municipio do Rio de Janeiro, e presidio de Santa Barbara, pedindo huma resolução que remedie os vexames que soffrem — á commissão de justiça criminal.

Outro, de Jose Joaquim da Rocha pedindo o lugar de porteiro da camara legislativa! — á mesa.

Outro de Servolo Alvares de Campos Tourinho pedindo augmento de vencimento — á terceira commissão de fasenda.

Hum parecer da commissão de camaras municipaes para que, pelo ministerio do imperio, se transmitão á assemblea legislativa da provincia do Rio de Janeiro, as posturas que forão enviadas pelo governo, feitas antes de haver sido decretado o acto addicional, visto que compete á respectiva assemblea provincial legislar sobre a policia e economia de seus municipios — he approvado.

Outro da commissão de pensões e ordenados, offerecendo hum projecto de resolução approvando a tenca concedida ao brigadeiro Manoel Carneiro da Silva e Fontoura — Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir

Outro da commissão de constituição para que o processo feito ao Snr. deputado Sucupira não continue, e que neste sentido se officie ao governo para fazer as convenientes participações, e dar as providencias necessarias, visto que o facto que serve de base ao processo não he criminoso — he approvado

Outro da commissão de pensões e ordenados, offerecendo hum projecto de resolução approvando a pensão de Bernardo Mauricio da Silva — julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir.

Le-se e entra em discusssão, o seguinte requerimento.

Requeiro que se pergunte ao governo: primeiro, como tem entendido o paragrapho 4 do artigo 19 da lei que marcou as attribuições da regencia; segundo, quantas mercês do habito de aviz tem concedido desde a publicação daquella lei, com declaração e ordem chronologica. — Henrique de Resende.

O Snr Coelho - Julga o requerimento absolutamente desnecessario, que he constante que este, e os anteriores governos tem concedido a mercê do habito de aviz donde se segue que tem entendido não lhes ser isto vedado pela disposição da lei que marcou as attribuições da regencia; e alem disso, não julga conveniente que se pergunte ao governo, como tem entendido huma lei; e por tanto vota contra o requerimento

O Snr Resende - Entende o artigo da lei, e está certo que por elle ficou o governo inhibido, de conceder a mercê do habito de aviz: mas pede os esclarecimentos, porque quer estar munido de documentos, para com elles justificar as sensuras, que pretende fazer ao ministro da guerra, na discussão da proposta, que fixa as forças de terras.

O Snr. Lima e Silva adverte que ja em 1827 tinha sido approvado o parecer de huma commissão da camara dos Snrs. deputados em que se declarava que o governo não podia conceder o habito de aviz; mas que, não obstante, continuarão-se a conceder taes mercês ainda depois da expressa prohibição do artigo 4. º da lei que marcou as attribuições da regencia; e portanto julga conveniente que se peção os esclarecimentos, e vota pelo requerimento.

O Snr Antonio Carlos julga desecessario que se pergunte ao governo, como entendeo a lei, porque, informando elle que concedeo mercês do habito de aviz, tacitamente declara que se suppoz para isso autorisado; e por tanto, vota somente pela segunda parte do requerimento.

O Snr. Maciel Monteiro, se, em lugar de se perguntar ao governo como entende a lei, quisesse o nobre autor do requerimento perguntar em que lei, se fundou para conceder mercês do habito de aviz, não duvidaria votar pelo requerimento, mas do modo porque está concebido não o approva.

O Snr. presidente declara que fica addiada a discussão pela hora.

O Snr. Nunes Machado (pela ordem) declara que em tempo tinha pedido a palavra para por parte da commissão de justiça criminal exigir os esclarecimentos que ha hum mez elle requerera que se pedissem ao governo com urgencia, sobre os presos do Rio Grande do Sul: e como passou a hora para poder apresentar o requerimento faz esta declaração a ver se o governo, independente de nova requisição manda esses esclarecitos, e bem assim identicos acerca dos presos do Pará, a fim de poder a commissão dar o seu parecer sobre os requerimtos desses presos.

Segunda parte da ordem do dia.

Discussão do voto de graças.

Depois de um longo discurso do Sr. Pontes Visgueiro (cujo extrato não publicamos por falta de espaço) sendo pedido o encerramento da discussão, o Snr. presidente consulta a cara, que decide pela afirmativa, e procede-se á votação.

He approvado todo o projecto de resposta a falla do throno, salvas as emendas.

As emendas do Sr. Tosta são regeitadas.

A primeira parte da emenda do Sr Carneiro Leão he regeitada, sendo approvada somente a segunda parte.

O Snr Montesuma (pela ordem) quer que se lhe explique o que foi supprimido pela emenda do Snr. Carneiro Leão.

O Snr presidente explica que ficarão supprimidas do segundo periodo as sguintes palavras — e vendo com praser approximar-se a maioridade de V. M. I.

O Snr. Martim Francisco (levantando-se e sahindo da sala) he porque nesta camara de deputados, de huma monarchia constitucional, he crime desejar a maioridade do monarchia.

A resposta tal qual passou com a emenda suppressiva do Snr. Carneiro Leão, e fica redigida do seguinte modo.

SENHOR.

A camara dos deputados rende graças ao Todo Poderoso pelo completo restabelecimento da saude preciosa de V. M. I. e pela continuação da que felismente gosão as augustas princesas brasileiras.

A camara, Senhor, profundamente convencida da importancia do consorcio das augustas princesas, sobre o qual tem V. M. I. grande intereresse, pela naturesa e pela lei, assegura a V. M. I. que se occupará oportunamente, com toda a solicitude, deste objecto que o throno se dignou offerecer a consideração da assemblea geral.

Senhor! He sempre grata á camara dos deputados a noticia de que continuão as relações amigaveis entre o imperio e as potencias estrangeiras. Ella confia que o governo de V. M. I. as manterá constantemente, sem quebra da dignidade e interesses nacionaes. E ouvindo a agradavel communicação de haver o governo da França ultimamente resolvido desocupar o Amapá, a camara se apraz com a persuasão de q'aquelle governo ilustrado e amigo reconhecerá a justiça das reclamações do imperio brasileiro.

Regosija-se a camara dos deputados, Senhor, pelo aspecto do paiz, actualmente esperançoso, que V. M. I. annuncia; e, confiando muito no bom senso, firmeza e lealdade da nação, e nos esforços do governo para chamar em torno da corôa imperial os nossos irmãos desvairados, espera ver em breve a grande familia brasileira elevar se reunida ao grao de prosperidade e grandeza que lhe compete entre as nações do mundo

Senhor! A camara dos deputados, sempre attenta ao progressivo melhoramento do paiz, e considerando a influencia que nelle tem

as leis feitas ou revistas com circunspecção e madureza, não deixará de corresponder ás vistas paternaes de V. M. I. no exame dos artigos dos codigos, que a experiencia tiver mostrado imperfeitos, nos meios de attrahir ao Brasil colonos úteis e industriosos, e no melhoramento das finanças do imperio; persuadida porem de que poucos ou ephemeros resultados terão quaesquer medidas financeiras tendentes a este fim, em quanto mediante huma discreta economia das rendas do estado, não forem postas em equilibrio a receita e a despesa nacional.

O Snr. Oliveira manda a mesa a seguinte declaração

Declaro que votei contra a emenda do Snr. Carneiro Leão, em ambas as suas partes. J. J. de Olveira.

O Snr. presidente da para ordem do dia.

1 parte, a mesma de hoje.

2. parte, resolução impressa sob numero 124, segunda do projecto num. 119 de 1838, e segunda dita do projecto numero 52 de 1838.

Levanta-se a sessão depois das duas horas.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçones

O Arsenal de Marinha recebe as pessoas livres que se queirão empregar na qualidade de Serventes, apresentando-se para esse fim ao Ilm. Snr. Inspector, d'ordem de quem se faz o presente annuncio. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 14 de Julho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 16 do corrente

Ilm. e Exm Snr -- Partecipo á V. Exc., que hontem foi preso á requerimento de Ignacio Joze Wanderlei e Mello o portuguez Luiz Joze da Silva, por ser conivente no extravio de um pardo, seo escravo, que até hoje se acha ausente de casa: ficou detento no calabouço e que nada mais occorreo.

Tribunal dos Jurados da Comarca do Rio Formoso

1. Sessão ordinaria em 8 de Maio de 1840.
Jury de Accuzação.

Sumario a ex officio contra Amaro Francisco de Lemos pelo crime de ferimentos feitos em Manoel Teixeira; o Jury não achou materia para accuzação.

Idem contra Carlos João de Barros Araujo comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Pedro Cyriaco comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra João Firmino Teixeira comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Manoel da Paixão comprehendido no crime supra; idem

Idem contra Lourenço Gomes das Neves comprehendido no crime supra; idem.

Devassa a ex officio contra Manoel Zefirino de Salles pelo crime de ferimentos feitos em Maria da Conceição; o Jury achou materia para accusação.

Idem contra Antonio Bernardo comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Francisco da Rocha comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Francisco Macambira comprehendido no crime supra; idem.

Sumario a ex officio contra Daniel Joze de Carvalho pelo crime de ferimentos feitos em Francisco Felis; idem.

Sumario a ex officio contra Ignacio Joaquim da Silva pelo crime de arrombamento de Cadeias; o Jury não achou materia para accusação.

Sumario a ex officio contra João Cabral de Lira pelo crime de redusir a escravidão pessoa livre; o Jury achou materia para accusação

Idem contra Manoel Cabral de Lira comprehendido no crime supra; idem.

Denuncia de Francisco Antonio Bandeira contra Carlos Borges pelo crime de furto de escravos; idem.

Idem contra João Bizerra comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Antonio Bizerra comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Manoel de Medeiros comprehendido no crime supra; idem.

Jury de Sentença.

Sumario a ex officio contra Antonio Luiz Joze pelo crime de homicidio feito em Bernardo de tal; foi absolvido.

Sumario a ex officio contra Manoel Francisco de Matto pelo crime de ferimentos feitos em Manoel Pires de Barros; idem.

Idem contra Joze de Freitas comprehendido no crime supra; idem.

Sessão do dia 11. Jury de Accuzação.

Denuncia de Francisca de Borges tomada pela Justica contra João Cabral de Lira pelo crime de roubo; o Jury achou materia para accusação.

Idem contra Manoel Cabral de Lira comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Joze da Costa comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Manoel Gomes Ribeiro comprehendido no crime supra, idem.

Jury de Sentença.

Sumario a ex officio contra Joze Ignacio da Silva pelo crime de ferimentos feitos em João Bruno de Mello, e Joze Antonio de Oliveira; foi absolvido.

Devassa a ex officio contra Mauricio Paes do Nascimento por ser complice no crime de homicidio feito em Maria Lucia; idem.

Sessão do dia 12, Jury de Accusação.

Sumario a ex officio contra Pedro Alexandre pelo crime de uzo de armas defezas; o Jury não achou materia para accusação.

Sumario a ex officio contra Manoel Carneiro dos Valles Maior pelo crime de calumnias e injurias feitas ao Advogado Francisco da Silva Leitaõ; idem.

Devassa a ex officio contra Joze Lopes da Silva pelo crime de homicidio feito no preto João escravo de João Bento de Goveia; o Jury achou materia para accusação.

Denuncia do Doutor Promotor Publico contra Antonio de Almeida Coimbra pelo crime de roubo feito a Joze Luiz de Caldas Lins; idem.

Denuncia do Doutor Promotor Publico contra Candido Branco pelo crime de furto de escravos, idem.

Idem contra Francisco Branco comprehendido no crime supra; idem.

Sumario a ex officio contra Jeronimo Joze de Santa Anna pelo crime de tentativa de homicidio feito no preto João escravo do Reverendo Vigario de Unna Joaquim Joze de Azevedo; o Jury não achou materia para accuzação.

Jury de Sentença.

Sumario a ex officio contra Calos Frederico Blenck pelo crime de roubo feito ao Francez Pedro Desbarat; foi absolvido.

Denuncia de João Paes Wanderlei tomada pela Justica contra Joze Silvestre do Espirito Santo pelos crimes de ameaças, entrada na caza alheia e furtos; idem.

Sessão dia 13. Jury de Accuzação

Sumario a ex officio contra Joze Francisco da Silva pelo crime de ferimentos no preto Manoel; o Jury não achou materia para accuzação.

Sumario a ex officio contra Antonio Jeronimo pelo crime de ferimentos feito em Francisco Ferreira da Silva; o Jury achou materia para accuzação.

Idem contra João Ricardo comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Joze Francisco da Silva comprehendido no crime supra; idem.

Sumario a ex officio contra Maria de Jezus Lins Wand. pelos crimes de ferimentos entrada na caza alheia, e damno feito nas pessoas de Joaquim Marques de Oliveira, Antonio Pedro, Joze de Andrade, Anna Maria de Jezus, Jozefa Maria da Conceição, e Julia Maria da Conceição; idem.

Idem contra Joze Salgado de Albuquerque Maranhão comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Jeronimo Salgado de Albuquerque Maranhão comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Sebastião preto escravo da 1. Ré comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Ignacio pardo escravo da 1. Ré comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Gonçalo preto escravo da 1. Ré comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra João preto escravo da primeira Ré comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Antonio preto escravo da 1. Ré comprehendido no crime supra; idem.

Sumario a ex officio contra Pedro Lopes pelo crime de homicidio feito em Balthazar Ferreira de Araujo; idem.

Idem contra Alexandre Lopes comprehendido no crime supra, idem.

Idem contra Joze Lopes comprehendido no crime supra; idem.

Denuncia de Thomaz Joze da Silva Gusmão contra Manoel Muniz de Medeiros pelo crime de furto de escravos; o Jury achou materia para accuzação.

Idem contra João Joze de Oliveira comprehendido no crime supra; idem.

Idem contra Pedro Alvares comprehendido no crime supra; idem.

Sumario a ex officio contra João Baptista de Souza pelo crime de homicidio feito em Simplicio Alvares; idem.

Jury de Sentença.

Sumario a ex officio contra Thomé Lopes Leitão pelo crime de homicidios feitos em João de Mello, e Bernardino José; foi condemnado em 9 annos e 4 mezes de prisão simples gráo medio do art. 193 do Codigo Penal combinado com os artigos 34, 35, e 39 do mesmo Codigo, protestou por novo julgamento.

Denuncia de Joaquim José Ferreira de Souza tomada pela Justica contra Thome Lopes Leitão pelo crime de roubos, entrada na caza alheia, e uzo de armas defezas; foi absolvido.

Rio Formozo 14 de Maio de 1840.
João Pinheiro da Palma.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade, &c.

Pelo presente faz constar a todos os proprietarios dos predios urbanos dos trez Bairros desta Cidade, e dos Affogados, que tendo-se ultimado no dia 30 do proximo passado mez de Junho o praso marcado por lei para pagamento a bôca do Cofre, do 2. semestre financeiro da Decima Urbana vai proceder executivamente na conformidade da Lei contra aquelles; que ainda naõ saptisfizerão a referida imposição, não só do semestre ultimamente findo como tão bem dos annos antecedentes.

Meza de Rendas Provinciaes 15 de Julho de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda manda fazer publico, que acha-se competentemente authorisado pela Thezouraria das Rendas Provinciaes para contratar por avenca as passagens dos Rios Cardereiro, e Maria Farinha, por tempo de um anno: as pessoas que lhe convier dos contractos compareção na casa da Camara da mesma Cidade, nos dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, para a vista das condições, se effecuar dito contracto.

Collectoria d'Olinda 10 de Julho de 1840.
O Escrivão.
João Gonçalves Rodrigues França.

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO

O projecto de lord Stanley ácerca do direito eleitoral na Irlanda, continuava a formar o objecto da polemica dos jornaes inglezes. O Times affirma em resposta aos que o taxam de menos liberal, que elle tem por fim tornar effectivo o direito eleitoral e evitar que seja desfigurado. Parece que O'Connel o tem combatido, o mesmo Times por este motivo trata-o desabridamente.

Concluiu-se emfim o tractado de commercio entre a Inglaterra e a França.

Depois das negociações muitas vezes renovadas e interrompidas, parece finalmente certo que os commissarios inglezes e francezes tem concordado nas bases de um tratado commercial entre a França e a Inglaterra. Eis-aqui segundo a Presse quaes são as bases.

A França augmenta o direito de importação que sobrecarregava a quinquilharia fina, a louca de pó de pedra e alguns artigos manufacturados em lã, e diversos pequenos objectos de consummo usual.

Esta prohibição é substituida por direitos muito subidos.

A Inglaterra reduz a 15 por cento o direito de 30 por cento nos artigos de industria parisiense, como relojos, papeis pintados etc.: e reduz tambem o direito sobre os vinhos de 5 schillings, e 6 penny por medida a 2 schillings; diminue a 14 schillings o direito sobre as agoardentes, que pagavam 22 schillings. Assim o vinho pagará importado para Inglaterra 8 a 9 soldos em quanto nas casas fiscaes de Paris paga 6 soldos de entrada; e espera-se poder fornecer a Inglaterra de bom vinho ordinario a um franco e 25 c por garrafa.

Os direitos de entrada sobre as sedas são regularisados pela tarifa da cidade de Lyon.

As noticias de França dão-nos conhecimento de um successo assás importante, e é o pedido e a concessão para que as cinzas de Napoleão sejam transportadas para França.—

O Ministro do Interior leu no dia 13 a seguinte indicação ás Camaras — Senhores — O Rei ordenou a S. A. R. o Principe de Joinville (signaes de attenção e curiosidade) que se dirigisse com sua fragata á ilha de Santa Helena para receber os restos mortaes do Imperador Napoleão, (estrondoso applauso na camara e tribunas) Agora vos pedimos a concessão dos meios proprios para as receber no territorio da França com a dignidade propria do seu nome e para erigir um mausuléo á sua memoria, (immensas acclamações). O Governo ancioso de preencher um dever nacional (vozes — sim, sim) dirigiu-se á Inglaterra e pedio a entrega daquelle precioso deposito, que a fortuna havia collocado em seu poder. Apenas se manifestou o desejo desde logo se accedeu a elle. Estas são as palavras dos nossos magnanimos alliados. O Governo de S. M. B espera que a promptidão com que corresponde ao que se reclama será reputada em França como uma prova do seu empenho em destruir os ultimos vestigios das animosidades nacionaes que durante a vida do Imperador armaram a França contra a Inglaterra.

Se ainda existem restos de taes sentimentos serão sepultados na sepultura onde se depositarem os restos de Napoleão. (Altas e prolongadas acclamações). O credito que agora pedimos á Camara, tem por fim a remoção dos restos do Imperador para o Hotel dos Invalidos, para a ceremonia funeral, e a creação do mausoléo. Não duvidamos, Senhores que a Camara corresponderá ás regias vistas de S. M. Daqui em diante a França, e sómente a França possuirá tudo o que resta de Napoleão. O seu tumulo como a sua gloria sómente pertencerão ao seu paiz; a monarchia de 1830 é com effeito o unico legitimo herdeiro de todas as recordações, que a França folga de entreter. Pertencem a ella, que fortificou e conciliou os votos da revolução Franceza, elevar e honrar a estatua e o mausoléo de um heroe popular, porque só ha uma cousa, e uma sómente, que não tem comparação com a gloria, e é a liberdade!

A leitura deste relatorio foi seguida de grãdes acclamações. Uma victoria alcancada sobre os inimigos das Franca, em uma batalha campal, não produziria metade do enthusiasmo do que rendeu este tributo de respeito á memoria do grande guerreiro. As acclamações eram interrompidas por soluços e pelo pranto dos Deputados e espectadores que serviram com Napoleão.

Os Generaes Bertrand, Gourgaud, e o Conde de las Casas, devem acompanhar o Principe de Joinville. O General Petit, de quem Napoleão se despedio em Fontainebleau, no anno de 1814 por um modo tão tocante, tambem fará parte da missão.

Os marechaes Gerard e Clausel, os generaes Excelmans, Subervic, Fabvier, Castellane Anatole de Montesquieu, almirante Emeriau, e uma immensa multidão de officiaes francezes, que serviram com Napoleão, encheram os salões do presidente do conselho na noite de 13, para o congratular pela medida apresentada á Camara dos Deputados.

Sem duvida alguma, a alliança entre a França e a Inglaterra recebe com este incidente uma não esperada consistencia

A questão do Oriente tinha tambem occupado por alguns momentos o parlamento, porem tanto as interpellações feitas aos ministros, como as suas respostas eram da mesma natureza que as anteriores, das quaes já fizemos menção.

Cartas de Napoles dizem que o rei tinha enviado ao seu Embaixador em Pariz, plenos poderes para tratar do negocio dos enxofres nas conferencias a que se procede naquella capital para a conclusão das suas desavenças com a Inglaterra.

Segundo noticias de Trebisonda, o Shah da Persia apesar da sua reconciliação com a Inglaterra, tenta novamente attacar Herat, instigado pela Russia, que não póde soffrer a influencia da Inglaterra, e se acha despeitosa com os desastres da Circassia e de Chiva.

Temos jornaes de Madrid atéte 15 do corrente (maio) No Senado continuavam com a discussão do projecto de lei que se pode chamar repressivo da liberdade de imprensa por isso que obsta ao livre desenvolvimento das ideas. Até o Castellano folha pastelleira ergue clamores contra essa medida retrograda cujo resultado seria acabar com a publicidade dos abusos do Governo. As emendas que se tem apresentado na Camara dos Deputados a respeito das municipalidades, como admittidas pela Commissão respectiva estão quasi todas discutidas.

Do theatro da guerra ha as melhores noticias. Tudo indica que o Aragão em breve ficara limpo de rebeldes. O general Leon avançou até Morella onde se achava Cabrera, que teve de fugir precipitadamente. Cantavieja contra a qual operava o General O Donnell foi evacuada pelos rebeldes — de sorte que resta só Morella, a qual he impossivel que resista ás forças, encarregadas de a atacar.

Na semana finda chegaram a Corte diversos Senadores e Deputados. Tanto os jornaes como os funccionarios ministeriaes fallam muito em grandes medidas que temos a esperar e sobretudo na energia e firmeza com que o Governo responderá a Inglaterra. No entanto continua a dar-se como certo que o Sr. Rodrigo, e Costa Cabral jantaram com o Sr. Payant e que ahi se submetteu o discurso do Throno á approvação do Lord Howard!

(Do Nacional de Lisboa de 25 de Maio)

Embaixada de França na Persia — Detalhes curiosos.

Em um jornal de Paris lemos o seguinte a este respeito.

" Nós fomos os primeiros em data de Bayezid, 10 de Janeiro, a dar noticias da nessa embaixada na Persia. Reproduzimos hoje duas cartas particulares escriptas por pessoas da comitiva de M. de Sercey, as quaes confirmam com detalhes curiosos e circumstanciados, o que temos dito da viagem de nossos compatriotas.

Boyezido. Vós vedes pela data da minha carta que temos andado bastante, e que estamos já a algumas horas de marcha apenas distantes da fronteira da Persia. Não vos fallarei da nossa viagem até Trebisondo, apezar de termos tido um mui máu tempo durante a viagem de mar, e um vento muito forte no mar Negro ao travez de Sinope. Chegamos a Trebisondo a 8 de Dezembro debaixo de um temporal, e duvidando até o ultimo momento que nos fosse possivel desembarcar, e não o conseguimos sem grande difficuldade e o maior perigo. Um de nossos companheiros caiu no mar. Depois de termos gastado oito dias em organisar a nossa caravana, o que não é pequena cousa, nós deixámos Trebisondo a 15 de Dezembro. Não farei descripção das cidades que encontrámos no nosso transito; mil outros o tem feito antes de mim e melhor do que eu poderia faze-lo, mas sempre vos direi: que se se quizesse arriscar a vida, braços e pernas de quinze pobres viageiros, não se podia escolher uma estação mais propicia que o mez de Dezembro e de Janeiro.

" Os caminhos são medonhos, cobertos de dous ou tres pés de neve, havendo o mais das vezes de cada lado pricipicios espantosos, onde de quando em quando se nos annunciava que um dos nossos cavallos de bagagem acabava de precipitar-se. Mas podemos, nos diziam estar tranquillos pela seguranca de nossas bagagens, nós as acharemos intactas depois de derretida a neve. Que vos direi eu de nossas pousadas? São cavalharices immundas, edificadas debaixo da terra, e cobertas de vermes. Quanto a mim, eu sou litteralmente devorado, e sem exaggeracão alguma apenas durmo uma noite sobre tres. A miseria dos habitantes deste desgraçado paiz não póde descrever-se, e ainda todas as noites somos obrigados a tomar quasi por força suas miseraveis habitações. Desde longo tempo que nós não temos pão, e vivemos de arroz e de carneiro. Apezar de tudo o nosso espirito está bom, e nós rimos muitas vezes de nossas miserias; é verdadeiramente a unica cousa que temos a fazer.

" Nós passamos bem, salvo algumas ligeiras indisposicões causadas pela fadiga e frio (o thermometro é desde 15 dias entre 10 a 25 gráos abaixo de zero) Os criados supportam mui bem a viagem, porem dous ou tres nos dão serio cuidado. Graças ao Ceo, o Embaixador tem por medico um homem, que não se desanima com pouco, porque viu morrer no Cairo sessenta mil pessoas da peste em 1834, e praticou numerosas autopsias de empestados na escolla de Abon Zabel. E' um medico completo. Ei-lo que entra neste momento no meu quarto, se é que assim se póde chamar, com as pernas todas ensanguentadas. Coube-lhe a sorte de Tezabel, e (á parte o galanteio) sem um veneravel turco que vem em seu soccorro o pobre doutor ia a ser devorado por esses innumeraveis bandos de cães hidiondos que enchem as ruas de todas as Cidades turcas.

" O unico momento agradavel de nossa viagem foi a nossa demora em Erzeroum. Fomos ahi recebidos com todas as honras imaginaveis, pelo Hafiz Pachá, o desgraçado Seraskier que commandava o exercito turco na batalha de Nezib. De boa presença, amavel, espirituoso e instruido Hafiz Pachá passaria em todo o paiz por um homem destincto. E' adorado do seu governo, e tem a reputação de homem o mais generoso que se póde encontrar. Prevenido a tempo das prodigalidades com que queria brindar-nos, os membros da Embaixada empregaram todos os exforços possiveis para obstar á sua generosidade, e isto quasi que nos trouxe um comprometimento com elle. Elle nos presenteou com vinte soberbos cavallos, dos quaes desgraçadamente não chegaram metade a Teheran; a estrada é pessima: elle não teve receio de nos fallar da triste batalha de Nezib, convindo nas suas faltas de boa mente. Seu exercito, diz elle em seguida, era composto quasi inteiramente de crianças e galluchos, tendo os officiaes dado o primeiro exemplo de cobardia. "

Extracto de uma outra Carta.

" A passagem de nossa Embaixada por estes sitios é verdadeiramente uma marcha triunfal. Durante a curta demora que fez a Embaxada em Trebisondo, o Consul tinha feito prevenir officialmente o Hafiz-Pachá, que se appressou escrever a Mr. la Conde de Sercey expressões as mais lisongeiras e graciosas. Durante a passagem de Trebisondo para Erzeronum, Mr. o Embaixador enviou tres pessoas da sua comitiva a comprimentar o Pachá da sua parte. Foram Mr. o Marquez de la Valette, 1.º Secretario da Embaixada, o filho, o marchal Gerard, e o filho do Consul de França em Trebisondo, fazendo as funcções de lingua. Todos tres receberam em presente um soberbo cavallo cada um. Hafiz enviou officiaes superiores do seu palacio com um esquadrão de cavallaria, até ás fronteiras do seu dominio para escoltar a Embaixada. A escolta vinha recheada de provisões de toda a especie. Em Erzeronum se esperava a Embaixada como se fivesse ido a França. Toda a Cidade se alvoroçou, os habitantes com vestidos de gala, toda a guarnição em armas e em grande apparato; os Consules das diversas nações tinham alvorado o seu estandarte respectivo. Foi no meio desta estrondosa recepção que entrou Mr. de Sercey.

Hafiz tinha dado as ordens as mais municiosas para que nada faltasse. Acceitou depois um jantar que lhe offereceu o embaixador. Deu a Mr. de Sercey o bello cavallo que montava na batalha de Nezib, com todo o seu apparelho e ornamentos, muitas vezes mais ricos que o de seus senhores. Deu-lhe mais a saber com que o Sultão o tinha brindado na sua volta de Constantinopla. Eis a relação dos outros presentes; onze bellos sabres aos officiaes sendo um montado em prata; a um dos Srs., Outrey uma caixa de rapé d'ouro, e um soberbo cavallo ao outro; vinte e dous bellos cavallos para o serviço da Embaixada; alem disso a Mr. de Sercey uma linda caixa de rapé guarnecida de diamentes; a Mr. Scaffi, digno e virtuoso missionario que acompanha a Embaixada um lindo zarf d'ouro todo esmaltado (um tinteiro de fórma ablonga, e que no Oriente trazem a cintura todas as pessoas instruidas, ou que querem passar por taes); a Mr. de la Valette, um bello tinteiro d'ouro cravado de diamantes, duas cadeiras de braços com guarnições de cobre, e uma mesa mui preciosa tanto pelo material como pelo trabalho.

" Hafiz tendo manifestado o dezejo de ver os officiaes em uniforme elles lhe foram fazer uma visita em grande estillo. Finalmente, no momento da partida, Hafiz fez cobrir de bellos tapetes da Persia os cavallos de que tinha feito presente, que eram conduzidos á mão para serem montados durante a jornada. Mas de duzentos homens tinham sido enviados a uma grande distancia para abrir caminho pela neve de que a estrada estava coberta, e muitos officiaes superiores acompanharam a Embaixada até ás fronteiras da Persia. Calcula-se em mais de 25 mil francos a despeza do Pachá nesta circumstancia, e notai que 25 mil fr onde a prata é tão rara, forma uma enorme somma. „

(Do Nacional de Lisboa.)

RUSSIA.

Os esponsaes do grão-duque hereditario da Russia com a princeza Maria, de Hesse, tiverão lugar no dia 16, em Darmstad.

O grão-duque Alexandre Nicolaowitsch nasceo em 29 de abril de 1818.

A princeza Maria-Maximiliana-Wilhelmine-Augusta-Sophia, nasceo aos 8 de agosto de 1824.

— Lê-se no Invalido Russo, de 9 de abril, a seguinte noticia sobre o exercito de expedição de Chiva:

« As ultimas noticias annuncião que o corpo de expedição contra Chiva ia concentrar-se na visinhança de seus armazens, junto do entrincheiramento de Emba. Acabão de receber-se officios do ajudante de campo general Perouwsky, participando que no 1º de março as tropas chegarão felizmente a está fortificação, e estabelecerão seu acampamento ao longo de Emba, nas localidades mais abundantes em viveres e pastos. O corpo tem ainda que soffrer nesta marcha terriveis tufões; e o frio, longe de diminuir, elevou-se a mais de 25 graos. Todavia, o estado sanitario do destacamento he em geral satisfatorio.

— A Russia esforça-se em combater o effeito que produzio na Europa a noticia dos revezes soffridos pelo seu exercito, na expedição contra Chiva. A verdade porém se tem manifestado, a despeito dos belletins officiaes publicados pela imprensa allemã. Assim, a Gazeta de Augsbourg, cujos correspondentes são em tudo tão cabalmente informados, não hesita em elevar a 4,000 o numero dos camellos que morrerão na retirada. He sem duvida consideravel esta perda; mas felizmente não foi, em proporção, tão grande a perda dos homens. (Le Temps.)

ORIENTE.

Paris, 26 de abril. — Lê-se em huma carta de Constantinopla do 1º do corrente:

Huma carta chegada hontem de Odessa, trouxe a noticia de hum combate encarniçado entre os Russos e os Circassios: os Russos perderão muita gente; vinte peças de artilheria cahirão em poder do inimigo. Os Russos tem, segundo se diz, de desembarcar mui proximamente na Circassia. Suppõe-se que o exercito de 40,000 homens que se reune em Sabastopol, terá esse destino.

As ultimas noticias chegadas da Persia, fallão de preparativos que o Shah continua a fazer para entrar em campanha; as provincias do Sul parecem destinadas a servir de Theatro as operações militares, que começarão na boa estação.

Hum official polaco, chegado ultimamente do campo de Ibrahim-Pachá, diz que o exercito egypcio, reunido em Marasch, não póde resistir a hum exercito europêo. Elle compõe-se, segundo esse official, de 40 mil homens; mas, á excepção de alguns esquadrões bem montados, de hum corpo de Albanezes, e de alguns officiaes do estado maior, o resto não poderia resistir a hum choque bem dirigido. A artilheria he boa, mas não seria apoiada pela infanteria.

— O Morning Post contém a noticia seguinte:

« Podemos annunciar, de hum modo positivo, que Nourri-Effendi apresentou á conferencia a Londres, da parte do sultão huma proposição relativa ao arranjo da questão egypcia. Esta proposição, que excitou grande surpresa, he que a potencia do sultão não será limitada em cousa alguma, excepto no que diz respeito ao Egypto; e que o pachalito do Egypto será possuido por Mehemet-Ali para o futuro, mas não com direito de transmissão absoluta. (Constitucionel.)

(Do Despertador.)

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a beneficio das Obras da Matriz da Boa-Vista, cujas rodas andão impreterivelmente no dia ultimo do corrente Julho, declara que os bilhetes estão á venda nos lugares seguintes: no Recife, na loja de cambio do Sr. Vieira, e na de Manoel Cardoso Aires; em Santo Antonio, loja de Menezes Junior, rua do Colegio, e na botica de João Moreira Marques, rua do Cabugá; e na Boa-Vista, no Atterro, loja de Manoel de Sousa Rapozo; em cujos lugares tambem se trocaõ por outros premiados.

THEATRO.

Expectaculo Gimnastico — Domingo 19.

Mr. Valli summamente agradecido ao respeitavel Publico pelos aplauzos que se tem dignado prodigalizar-lhe vai apresentar nesta novos e difficeis exercicios com os quaes espera deixar satisfeitos os seus amadores.

Logo que os professores da Orchestra tiverem desempenhado a primeira overtura, a Companhia Dramatica representará a bellissima peça do author Antonio Xavier intitulada — O MAU AMIGO — Finda a representação Mr. Valli dará principio aos seus exercicios pela maneira seguinte: — Terá a honra de distinguir-se esta noite com uma quantidade de exercicios nunca vistos, promettendo exceder suas proprias forças. — 2º As piramides — 3. Os 4 homens nas duas cadeiras. — 4 As forças de Hercules. — 5. As posições Romanas — 6. As pernas de aco. — 7 A columna herosphena. — 8. Mr. Valli se destinguirá levantando um planchon com a comparsaria em cima. — 9 As forças musculares. — 10. Os pezos. — 11. A barra — 12 As ordas. — 13 A ecol e o omem orisontal. — 14 Os 5 homens na columna. — 15. O homem no chão. — 16. concluindo com a famosa prova — Hercules baixando aos infernos. — Este extraordinario exercicio muito agradará ao respeitavel Publico.

Avisos Diversos.

☞ A pessoa, que annunciou o arrendamento d'uma casa na rua da estancia na estrada, que vae para o Monteiro, declare sua moradia, ou appareça nesta Typ.

☞ Quem tiver perdido um botão de ouro dirija-se a rua da Gloria, casa pegada a fabrica do fallecido Gervasio, que dando os signaes, se lhe entregará.

— Na rua da Santa Cruz da Boa-Vista, caza defronte da venda que faz esquina para a rua da Alegria, faz-se e concerta-se toda a obra de tartaruga, de marfim, de ósso, e de madre perola, assim como vendem-se pentes de cócó, de marrafas, e caixas para rapé, tudo do melhor gosto possivel, e compra-se tartaruga por maior preço que qualquer outro.

— O Snr. Agostinho Affonso Ferreira Montanha, residente no Seminario, venha ou mande por umas cartas suas vindas do sertão, que se achaõ no Recife em mão do estudante Gregorio Ferreira Lustosa.

— José Thomaz de Campos Quaresma, querendo se evitar a questões, partecipa ao respeitavel Publico, que Jacome Gerardo Maria Lumack de Mello, e D. Francisca Ribeiro Lumack de Mello, não podem por hora vender as partes, que por a injusta partilha, que se fez dos bens da fallecida Mãi do annunciante, lhes coube; porque sobre essa mesma partilha se está questionando.

— Pede-se ao Sr. Thesoureiro da Sociedade aspirante aos 4:000U000 rs. da Loteria do Livramento, e hoje aos 6:000U000 rs. da Loteria do Theatro, o favor de publicar por esta folha quantas pessoas compõe esta Sociedade, e seos competentes nomes, para desta forma ficar certo que tambem he socio um que ignora se está contemplado.

— Na rua Direita, paderia D. 53, precisa-se alugar dois pretos, que entendaõ da mesma; e tambem vende-se uma armação nova, que ainda não servio, propria para qualquer estabelecimento.

— Troca-se uma negrinha creoula de 9 a 10 annos de idade, por um preto canoeiro, não sendo vicioso, voltando-se o que for de ajuste; na rua da Praia, armazem da casa do Sr. José Higino de Miranda.

— Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bons costumes; na rua Direita em casa de Manoel Buarque de Macedo.

— Quem tiver para alugar um sitio, que tenha capacidade para ter vaccas de leite; annuncie.

— Quem precisar de um menino de dez annos para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, dando a annos de graça, annuncie por esta folha.

— Precisa-se de um creado estrangeiro ou brasileiro; nesta Typ. se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para vender agoa, pagando-se 400 rs. diarios, e dando-se-lhe almoço, jantar e cea; na rua da Concordia caza da esquina, que tem o letreiro da dita rua.

— Vende se um grande numero de pés de coqueiros pequenos proprios para se mudarem, a 640 cada um; na rua do Rosario larga casa de Manoel Dias Fernandes se dirá quem vende.

☞ Quem precisar de huma ama para cozinhar, ou engomar; dirija-se a rua da Roda dentro do beco do lado direito na casa D. 1.

☞ Quem quizer comprar uma venda em bom lugar na Boa-vista, dirija-se ao Atterro da Boa-vista na venda do Lagoa.

☞ Aluga-se rectificado de novo, um sitio com uma grande caza, entre o Pombal e Bispo, o qual tem grande baixa para plantação, e muito arvoredo: a fallar na rua do Vigario n. 7.

— No dia 16 do mez de Maio pp. fugio um escravo creoulo de nome Clemente, com os seguintes signaes, — boa estatura, cor fula, com os dentes da frente limados, olhos grandes, barbado, com cabellos pelos peitos; levou calças e camiza de brim branco, chapeo de couro já velho. Este escravo foi remettido ao Sr. Antonio Luiz Ribeiro de Brito do sertão de Pesqueira, e foi vendido ao Sr. Belarmino de Arruda Camara: quem delle noticias der, ou o levar a rua de Agoas verdes D. 38, receberá 50U rs.

— Quem quiser mandar tecer palhinha em obras ou mesmo para aparelhar e tambem se concerta toda a qualidade de trastes por preço muito commodo, dirija-se a rua do Nogueira D. 9.

☞ Comprão-se dez pés de larangeiras, entre as quaes sejão 3 de embigo, em suas competentes vasilhas, para embarcarem para fora do Imperio; rua do Trapiche N. 12.

Uma creoula de bons costumes se offerece para todo o servico tanto externo como interno de uma casa de um homem solteiro; quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano D 8.

Aluga-se uma morada de casa terrea ou sobrado, que tem algum commodo; quem tiver dirija-se a rua direita D. 62 no primeiro andar.

Da-se louça de barros para vender, pagando-se quatro vintens por cada pataca de vendajem; quem quiser annuncie.

No dia 14 do corrente perdeo-se a quantia de 623,000 em sedulas sendo seis de 10,000 quatro de 5000, uma de 2000, e uma de 1000 quem achou querendo restituir dirija-se a esta Typografia que receberá 200,000 de gratificação, e se ficará eternamente agradecido.

Da-se a premio qualquer quantia com pinhores de metaes preciosos; na travessa do Queimado para o Rozario loja n. 10 se dirá.

Precisa-se de um homem, com brevidade, para ir até Garanhus, cobrar umas dividas, dando conhecimento a sua conducta; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Precisa-se de um homem solteiro para feitor; no corredor do Bispo a fallar com Manoel da Cunha.

Troca-se uma excellente casa terrea sita na rua do Amparo da Cidade de Olinda, com dous quartos na frente, quatro camarinhas, salla de jantar, cozinha, e bom quintal, por outra casa no bairro de S. Antonio, desta Cidade, inda que seja menor, e mesmo voltando-se alguma couza; dirijao-se a esta Typografia que se dirá.

A pessoa que annunciou querer comprar 2 quartáos capados a troco de tijolos e telhas, dirija-se a rua do Sacramento de S. Antonio D. 6.

Quem annunciou querer arrendar um sitio pequeno na estancia dirija-se a praça da Independencia loja n. 4.

Um rapaz brasileiro, casado e de bons costumes, se offerece para caixeiro de rua, ou fabrica de chapeos do que tem bastante pratica, e mesmo muitas amisades podendo por este meio adquerir muitas freguesias e não duvida dar fiador a sua conducta; quem o pretender dirija-se a rua do Cotovelo D 21, ou annuncie.

Na venda do Snr. Joaquim de Souza Pinto no beco largo do Recife existem as cartas pera os seguintes Srs. Antonino Luiz da Silva, Francisco José de Freitas, Joaquim Pereira Caetano, Theotonio de Lemos, José Joaquim Maia Ramos, Manoel José Pereira de Amorim, todas vindas do Acaracu'.

O abaixo assignado recebeo uma carta da Parahiba aonde diz que pelo correio veio uma carta para o Sr. João Manoel Coutinho, e dentro da dita carta vinha uma para a Senhora Francisca Ferreira de Aguiar, outra dita para a Senhora Antonia F. A., e outra para o abaixo assignado se ainda não tivesse recebido as ditas cartas que fosse ao correio, se acha-se a carta, que lhe dava a authoridade de abrir-la para tirar as ditas cartas, e como o abaixo assignado não achou no correio as ditas certas, roga a quem as tirou de as entregar na rua nova D. 9 lado da Matriz. – Melquiades Joaquim Marques Vianna.

Quem tirou por engano uma carta do correio vinda do Pará, para Joaquim Antonio de S Tiago Lessa, queira ter a bondade de mandar entregar na rua de S. Rita nova D. 18 lado da Igreja.

Por execução do Conego Francisco Antonio Mendes Gurjão, e outros herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, a porta do Dr Juiz de Direito da primeira vara do Civel, se hão de arrematar os bens pinhorados, hoje 17 do corrente.

A pessoa que pretende um sobrado de um andar dando luvas e seis mezes a diantados, querendo um na rua direita, dirija-se ao forte do mattos prensa de Joaquim Francisco.

João Bernardino de Souza Bastos, mora em casa de Manoel Francisco Pontes, na rua da senzala velha

Precisa-se fallar com o Sr. João Crespim, filho de Francisco Antonio Maria dos Santos; na rua nova loja de Ferragens Decima 10.

Aluga-se o segundo andar de um sobrado sito na rua do Nogueira, com muito bons commodos, e por preço modico; a tratar no primeiro andar do mesmo.

Nas 5 pontas D. 25 onde tem lampião tem sedulas miudas para troco de ditas de maior quantia, e de moedas de ouro, e prata acceitando se parte em cobre.

A pessoa que annuncion querer comprar a obra do Padre Theodoro de Almeida intitulada recreação Filozofica, declare a sua morada.

Arrenda-se uma casa na rua da estancia na estrada que vai para o Monteiro em um pequeno sitio, capim para sustento de um cavallo, alguns arvoredos de fructo, boa agoa de beber permanente, e perto do banho, o aluguel mui barato, ou troca-se pela moradia de um andar na Boa vista ou no bairro de S. Antonio; quem pretender annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL o muito velleiro Brigue Inglez Chose de primeira classe, Mestre James Relcher, terá pouca ou nenhuma demora, por ter a maior de sua carga prompta; quem quiser carregar dirija-se a os consignatarios na rua da Madre de Deos Johnst P. & Companhia.

Leilão

O Corretor Oliveira venderá pelo maior preco que se offerecer, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 primeiro andar, segunda feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, uma grande porção de fazendas de gosto, e lindos objectos da china vindos pelo Brigue Hespanhol sahido deste porto ha dias, sendo as principaes como se segue; bolas de marfim, leques de prata, de marfim, e outros finos, bahus de alcanfor, fazendas de quadros, tafetás, sedas lustrosas, damascos, mantas de manilhas, panno de cutão, chales bordados, ditos estampados, touquins, livros de pinturas, jogos de damas, ternos de bocetas, ditos de porta, garrafas, caixas de marfim para tabaco, jarros, esteiras para janelas, figuras de manilha e da china, sedas para mosquiteiros, cestas e pratinhos de charão, chales e mantas de palha muito ricos, e variedades de outros objectos; assim como um completo sortimento de fazendas inglezas, o francezas.

Compras

Escravos ladinos, que representem ter de 12 a 20 annos; defronte do trapiche novo em casa de Joaquim José de Amorim.

Um preto canoeiro que não tenha vicios; na loja D. 24 defronte do oitão do Livramento.

A recreação filosofica do Padre Theodoro de Almeida, um arte Franceza, e o compendio ou resumo rhetorico, em bom uzo

Dinheiro carimbado velho, e chanxã de toda qualidade; nas 5 pontas D. 25

Seis pesos de ferro de duas arrobas em bom estado; no porto das canoas armazem de assucar D. 15.

Traves de 32 palmos de comprido, e de 9 a 10 polegadas em quadro de grossura, que sejão de boas qualidades; na rua das Cruzes D. 9.

Um braço de balança de 3 e meio a 4 palmos de comprido, um peso de arroba, outro de meia dita, 8 4 2, e 1, e meia libra, tudo uzado e que seja por preço commodo; na rua da Madre de Deos no armazem de bahus.

Uma ortographia de Madureira; quem tiver annuncie.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da M. da Boa vista ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000 000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

Duas excellentes vaccas de leite, com cria, cada uma das quaes dá cinco quartilhos de leite diariamente; nesta Typografia dirá quem as vende na Cidade do Goianna.

Um completo sortimento de rendas e bicos de 20 a 800 rs a vara, lenços de filó de linho a 1000, golas de cambraias para meninas a 320 e para senhoras a 800, ditas de filó de linho de 1000 a 4000, sedas as mais modernas para vestidos de Senhora, sarjas para coletes, lisas e bordadas, bicos bordados de prata, veludinhos pretos e de outras cores, e outras muitas fazendas baratas, na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Uma porção de prata em resplandores e mais obras proprias para desmanchar, um relogio de ouro de repetição e dous de prata, tudo por preço commodo; nas 5 pontas Decima 25.

No atterro da Boa vista loja D. 16, Botins de Lisboa obra muito bem feita a 3200 sapatos de marroquim de cores obra franceza a 1440, ditos de lustro a 2400, ditos de setim 1760, ditos de duraque de Lisboa a 1120, ditos de marroquim preto a 960, sapatos para menina a 1000, ditos de uma sola para homem a 2400 obra franceza.

Uma morada de casa terrea sita na rua de S. Rita nova; a tratar na rua de Hortas Decima 6.

Azeitonas do Porto a 800 a ancoreta; no armazem de Fernando José Braguez.

Uma canoa uzada de conduzir agoa, ou para conduzir qualquer carga; assim como se aluga outra; no tanque da rua nova a fallar com Pedro Antonio.

A loja de livros na travessa da rua do Rosario, que foi do fallecido João Nepomuceno de Mello, na qual existe pouca mais ou menos 4:700,000 de fundos incluzive a armação da mesma loja no valor de 290,000; a tratar com José dos Santos Neves na rua do Crespo D. 9, que está authorisado para fazer o abatimento de 25 por cento a somma total do balanço, e dá prasos rasoaveis.

Um molato vindo do sertão, para fora do provincia, ou para ou mesmo sertão, não sendo para a provincia da Parahiba; na rua do crespo D. 9.

A Escuna Americana Butterfly de lote de 114 toneladas, novo de marcha superior, forrado e cavilhada de cobre, prompta a seguir viagem para qualquer porto; a tratar com os seus consignatarios na rua do trapiche n. 12.

Potassa Americana e Russiana de primeira sorte, em barris pequenos; no armazem de Santos Braga rua da Moeda n. 141.

Tres lindos escravos e um moleque, todos de nação, sem vicios, nem achaques, de 14 a 25 annos; duas muleças de nação, de 13 a 15 annos proprias para mocamas, por serem recolhidas; quatro escravos de nação, de 20 a 30 annos, com habilidades, que se farão ver ao comprador: na rua de Agoas verdes D. 38.

Uma espada de roca com talim, e apparelho dourados proprios para o esquadrão; na praça da Independencia n. 21 e 22.

Papel pautado para musica, de superior qualidade; na praça da Independencia numero 2.

Outro se por um escravo moço, uma creoula de idade de 16 annos, sabe bem tratar de meninos, e muito propria para mubanda, e tambem se vende um carro inglez de duas rodas, muito bem construido, e com aparelhos para ser puchados a dous calos; a tratar com João Francisco Santos de Siqueira na rua da Aurora.

Uma negra creoula de idade de 28 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, faz doces de varias qualidades, e he quitandeira; na rua do fagundes sobrado defronte do beco no segundo andar.

Um moleque de idade de 14 annos, de bonita figura, proprio para aprender qualquer officio, por ser muito elegante; na rua por detraz dos Martirios D. 29.

Superior tinta preta de escrever a 400 rs. a garrafa, e sem ella a 360; na rua de S. Rita Nova D. 17 lado oposto a Igreja.

Um dicionario de Moraes da ultima edição, em muito bom uzo; no Seminario de Olinda no terceiro cubicule das obras velhas.

Um preto de 18 a 20 annos de elegante figura, perfeito cozinheiro de forno e fugão, e carregador de cadeirinha, uma preta moça, cozinha e ensaboa, um molecão de idade de 18 annos, ganhador de rua, 3 moleques de idade de 12 a 14 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Uma venda com os fundos que convier ao comprador, a praso ou com boas firmas, sita nas 5 pontas D. 23; a tratar na mesma.

Duas escravas uma creoula de eleagnte figura de idade de 22 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e lava de sabão, e a outra de nação de idade de 25 annos; na rua direita D. 55 junto a Igreja do Terço.

Boticas portes proprias para navios, ou engenhos; na rua nova loja D. 21.

Charutos da Bahia da fabrica de F. Groz; na rua nova D. 21.

Uma negrinha creoula de idade de 14 annos, de bonita figura, engomma, cose, e cozinha o diario de uma casa; na rua direita D. 20 lado do Livramauto

Um cavallo novo com bons andares; na rua das Trincheiras D. 15.

Escravos Fugidos

No dia 6 de Julho do corrente anno, fugio do Recife um negro creoulo de nome Manoel, bastante alto, corpolento, de bonita figura, de idade de 28 a 30 annos, bem no meio da perna direita um calombo de uma ferida antiga, beiços grossos, e quando falla arribita o beiço de cima, he paxola, e gaba-se de entender de pedreiro, foi escravo do Sr. José Cordeiro Leite, e fugio do poder deste Sr. foi rematado em Nazareth da Matta pelo Sr. José da Costa Medeiros, este o vendeo com uma negra casada com o referido creoulo Manoel ao Snr. Francisco Gomes de Araujo, e este o vendeo ao annunciante abaixo assignado, que roga a todas as authoridades e pessoas conscienciosas, que delle tiverem noticias o fação prender e remetter ao Sr. Dr. Filippe Mena Calado da Fonseca na Cidade do Recife rua dos Quarteis D. 2, que se acha authorisado a recompensar com generosidade, e pagar as despezas que se fizerem, e na Provincia do Ceará no Aracaty ao annunciante, no Icó ao Sr. Joaquim Pinto Nogueira, e na Capial ao Sr. Joaquim José Barbosa. – José Antonio Rodrigues Cruz.

Francisco pardo, que representa ter de idade 18 a 20 annos, baixo, cor clara, mas descorada, maçãs do rosto um pouco elevadas, bom cabelo, ainda que crespo, sangra, tira dentes, e toma muito tabaco, e he muito conhecido nas estradas do Recife por ser pagem ha annos; quem o pegar leve a seu senhor Antonio Francisco do Rego Barros no engenho Ginipapo, que terá de gratificação 100,000.

Fugio a dous annos um preto de nome João, com os signaes seguintes; altura regular, magro, de idade de 40 annos para mais, de nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro e entre ellas uma baste grande na testa do feitio de uma ferradura de cavallo; quem o pegar leve a rua da cadeia a casa de Mc. Calmont & Companhia, que será generosamente recompensado.

-- No dia 27 de Maio as 8 horas da noite; desapareceo uma negrinha de nome Luiza, cor bem preta, estatura baixa, cheia do corpo, cara pontuda, olhos grandes, e abogalhados, nariz chato, pés pequenos, peitos pequenos e bem em pé, pernas grossas, tem a bunda sacada para fora com quem levou surra, não falla bem, por isso se julga ter sido furtada pois nunca sahio a rua; quem a pegar leve a rua de Hortas no primeiro andar do sobrado n. 12, que será recompensado.

Fugio no dia 12 do corrente uma escrava molata escura, de nome Antonia, de idade de 26 annos, muito robusta, alta, tem no rosto o signal de um talho, levou vestido de chita; quem a pegar leve a rua da cadeia do Recife n 62, que será gratificado.

Fugio no dia 2 de Fevereiro um escravo creoulo, de nome Manoel, cor retinta, cara redonda, e com alguns signaes de bechigas, este escravo veio da Parahiba, e supõe-se ter fugido para aquelle lugar na companhia de um cabra capitvo do Snr. Francisco Martins de Lemos, que fugio tambem no mesmo dia; quem o pegar leve a rua da cadeia casa de Mc Calmont & Companhia, que gratificará generosamente.

Luiz creoulo, representa ter de idade 20 annos, estatura ordinaria, corpo secco, cor bem preta, pelle aspera, beiços grossos, olhos grandes, e por ser bastante atacado de hemorroidas conserva um panno no interior das calças, bunda embinada, toma tabaco, e he official de alfaiate; quem o pegar leve a seo senhor Antonio Francisco do Rego Barros no engenho Ginipapo, que terá de gratificado com 50,000.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 15.

BAHIA; 5 dias, Brigue Inglez Chase de 218 tonel., Cap. James Petchia, equip. 10, carga lastro; a Johnston P. & C.

BALTIMOR; 50 dias, Patacho Americano Bolen de 135 tonel., Cap. Censro, equip. 7, carga farinha de trigo; a L. G. F. & Mansfield.

RIO DE JANEIRO; 7 dias, Curveta Regeneração, Commandante o Capitão de Mar e Guerra Joaquim Ferreira Leal.

OBSERVAÇOENS

Fundiou no lameirão um Bergantim Hespanhol.

POS-SCRIPTUM.

Não recebemos jornaes pela Curveta, Regeneração, chegada do Rio com 7 dias de viagem, talvez por nos serem elles remettidos em o Vapor Maranhense, que partio no dia 5 do corrente; mas em os Jornaes do Commercio de 6 e 7 do corrente, que lemos, nada encontremos de extraordinario. Tinha partido no mencionado Vapor para presidir a Provincia das Alagoas o Exm. Snr. Manoel Felizardo de Souza e Mello.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840